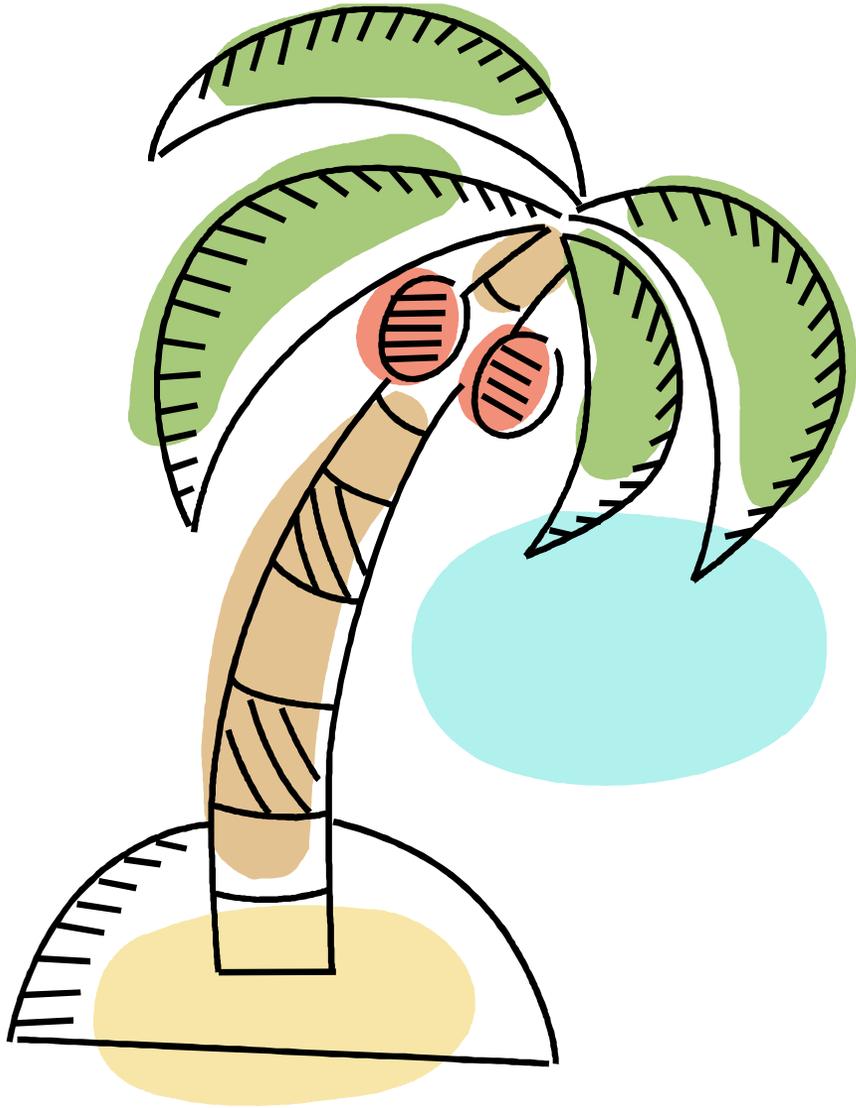


José Saramago



O CONTO DA ILHA DESCONHECIDA

Informação sobre a obra *Conto da Ilha Desconhecida*, de José Saramago



Um homem dirige-se ao palácio de um rei com o intuito de pedir um barco para ir em busca de uma ilha desconhecida. Apesar de, inicialmente, negar a concessão do pedido, com a alegação de que as ilhas desconhecidas já não existem, o rei acaba por dar ao homem um barco.

Acompanhado apenas pela mulher da limpeza do palácio real, o homem faz-se ao mar, rumo à Ilha Desconhecida...

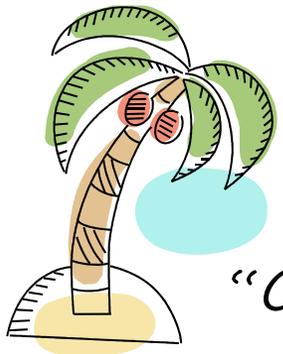


- 2. Lê a primeira frase do texto, tendo em atenção que o autor deste texto, José Saramago, pontua os seus diálogos de forma diferente do habitual. Repara:**

“Um homem foi bater à porta do rei e disse-lhe, Dá-me um barco.”

- 2.1. Explicita as diferenças entre as duas formas de apresentar os diálogos.**

Um homem foi bater à porta do rei e disse-lhe:
- Dá-me um barco.



“Conto da ilha desconhecida”, de J. Saramago



Manual pp. 88-92

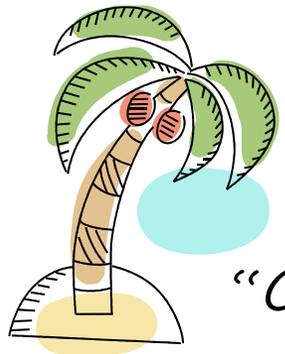
“Um homem foi bater à porta do rei e disse-lhe, Dá-me um barco.”

2.1. Explicita as diferenças entre as duas formas de apresentar os diálogos.

Um homem foi bater à porta do rei e disse-lhe:
- Dá-me um barco.

Um homem foi bater à porta do rei e disse-lhe: “Dá-me um barco”.

Um homem foi bater à porta do rei.
- Dá-me um barco. - disse-lhe.



“Conto da ilha desconhecida”, de J. Saramago



Manual pp. 88-92

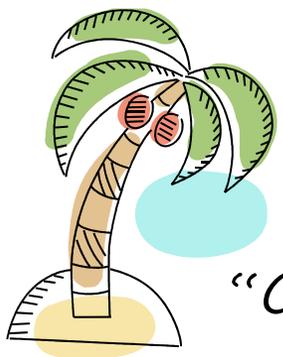
“Um homem foi bater à porta do rei e **disse-lhe**, **Dá-me um barco.**”

2.1. Explicita as diferenças entre as duas formas de apresentar os diálogos.

Ao contrário do que é convencional, nos textos literários narrativos de José Saramago:

- o verbo que introduz o discurso direto é seguido de vírgula (e não de dois pontos);
- não se faz parágrafo antes da fala da personagem;
- não se utiliza travessão para introduzir o discurso direto.

Em suma, o discurso direto é introduzido por vírgula, seguida de maiúscula.



“Conto da ilha desconhecida”, de J. Saramago



Manual pp. 88-92

Orientações de leitura

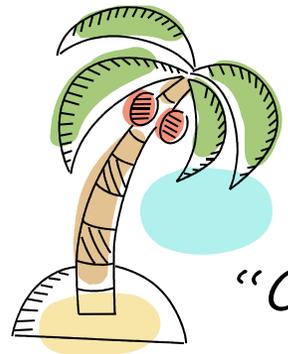
1. “Um homem foi bater à porta do rei” (l. 1)

1.1. Por que motivo não foi ele recebido pelo rei?

O homem não foi recebido pelo monarca porque este passava o tempo todo sentado à porta dos obséquios.

1.2. Explica a razão pela qual o rei se fingia de “desentendido” quando ouvia bater àquela porta.

O rei fingia-se de desentendido porque aquela era a porta das petições, ou seja, aquela à qual batia quem queria pedir alguma coisa, o que não interessava ao rei. O seu interesse estava em receber e não em dar ou conceder.



“Conto da ilha desconhecida”, de J. Saramago



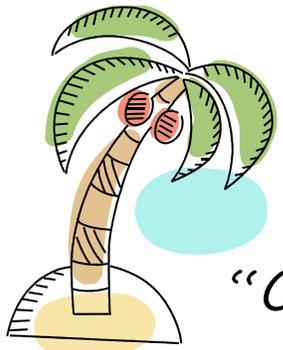
Manual pp. 88-92

2. A porta das petições era uma das muitas portas do palácio real.

2.1. Transcreve do texto um excerto revelador da burocracia a que estavam sujeitos os que se dirigiam a esta porta.

o que queria o impetrante⁴, que não havia maneira de se calar. Então, o primeiro-secretário chamava o segundo-secretário, este chamava o terceiro, que mandava o primeiro-ajudante, que por sua vez mandava o segundo, e assim por aí fora até chegar à mulher da limpeza, a qual, não tendo ninguém em quem mandar, entrecabria a porta das petições e perguntava pela frincha, Que é que tu queres. O suplicante dizia ao que vinha, depois insta-

Linhas 9-14



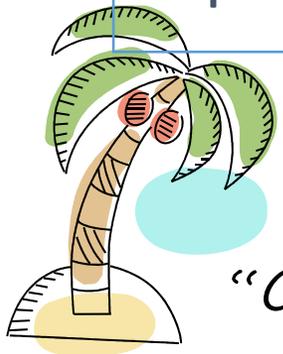
“Conto da ilha desconhecida”, de J. Saramago



Manual pp. 88-92

3. Reflete sobre os diferentes graus de importância que o rei atribuía à porta das petições e à porta dos obséquios, completando o texto abaixo.

O rei atribuía grande importância à porta **dos obséquios** e ignorava a porta **das petições**. Isso é visível, desde logo, na pessoa que atendia cada porta: a primeira era atendida pelo **rei**, ao passo que a segunda o era pela **mulher das limpezas**, que se responsabilizava pelas decisões tomadas.



“Conto da ilha desconhecida”, de J. Saramago



Manual pp. 88-92

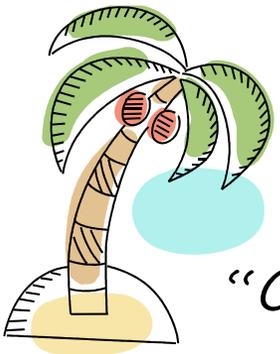
4. Embora tivesse dito que não receberia o homem, o rei reconsiderou.

4.1. O que motivou esta mudança de atitude?

O rei acabou por receber o homem, pois os seus súbditos começaram a demonstrar-se descontentes com a atitude desinteressada do monarca – o que poderia ter influência na entrega dos obséquios e também por ter ficado curioso quanto ao que lhe quereria o homem.

4.2. O que pretendia afinal o homem?

O homem pretendia que o rei lhe desse um barco.



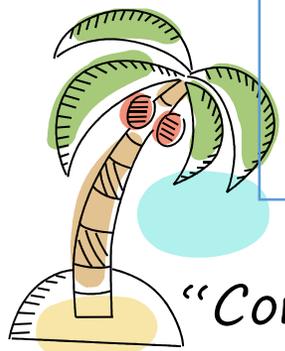
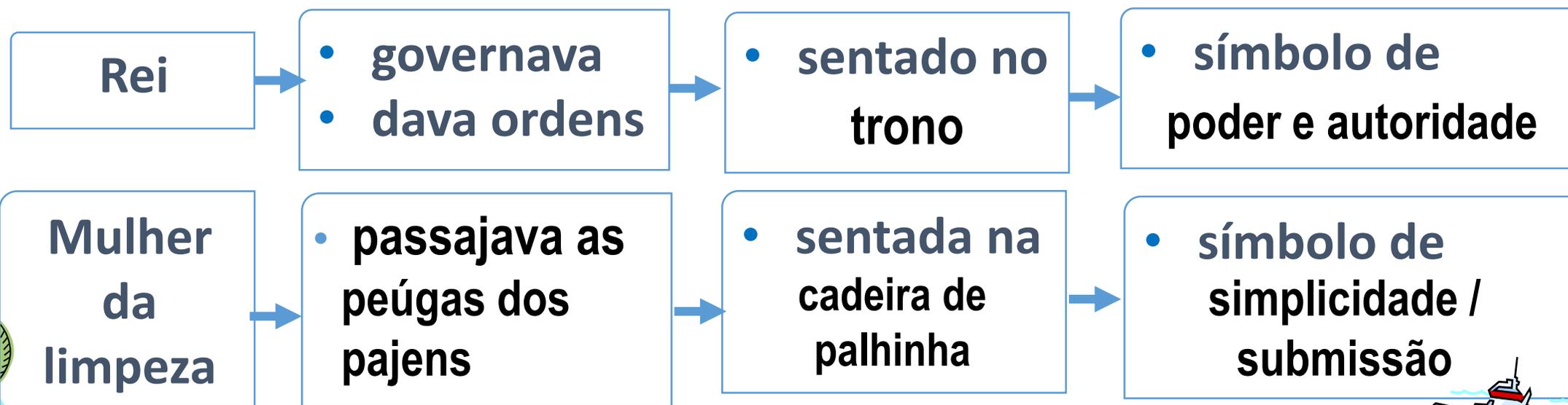
“Conto da ilha desconhecida”, de J. Saramago



Manual pp. 88-92

5. Assombrado com a resposta do homem, o rei teve de se sentar na “cadeira de palhinha”, que “era muito mais baixa que o trono”. (l. 46)

5.1. Apesar de, geralmente, terem uma função idêntica, o trono e a cadeira apresentam, no texto, um simbolismo que os afasta. Identifica esse simbolismo, completando o esquema apresentado, no teu caderno.



Orientações de leitura

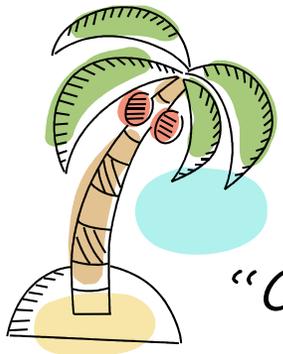
6. O homem queria um barco “Para ir à procura da ilha desconhecida”. (l. 52)

6.1. Como reagiu o rei a esta vontade?

O rei considerou essa vontade um disparate, pois não acreditava que existissem ilhas desconhecidas, uma vez que todas as ilhas existentes já estavam assinaladas nos mapas.

6.2. Identifica o argumento utilizado pelo homem para persuadir o soberano.

O homem respondeu que o soberano estava enganado, pois nos mapas apenas estavam assinaladas as ilhas já conhecidas. As desconhecidas, logicamente, ainda não tinham sido descobertas, pelo que ainda não podiam estar assinaladas.



“Conto da ilha desconhecida”, de J. Saramago



Manual pp. 88-92

Orientações de leitura

7. Depois de o rei ter dito ao homem que não lhe dava o barco, este contrariou-o de uma forma assertiva (convicta).

7.1. Transcreve a asserção feita pelo homem, explicitando em que medida esta contribui para a sua caracterização psicológica.

A asserção é “*Darás*” (l. 72) e revela que o homem é calmo, seguro, confiante e determinado.



Expressividade do uso do futuro do indicativo nesta resposta do homem:

A forma verbal “*Darás*” marca assertivamente um facto futuro como certo, tendo um valor predictivo.



“*Conto da ilha desconhecida*”, de J. Saramago



Manual pp. 88-92

Orientações de leitura

8. Tendo em conta todo o excerto, classifica o homem quanto ao relevo e quanto à composição.

Quanto ao relevo, o homem assume o papel de **personagem principal** (ou protagonista); quanto à composição, é uma personagem modelada ou redonda (com densidade psicológica).



Relevo: As personagens são elementos centrais numa narrativa, sendo agentes da ação narrada, mas que podem apresentar níveis de importância diferentes.

Composição: a forma como essas personagens são construídas, em termos de densidade e complexidade psicológicas, ou seja, as personagens podem analisar-se à luz do seu comportamento, daquilo que representam socialmente ou da sua densidade psicológica.

“Conto da ilha desconhecida”, de J. Saramago



CATEGORIAS DA NARRATIVA - PERSONAGENS

- RELEVO

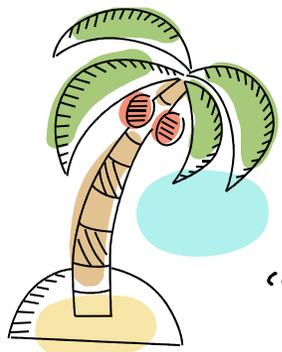
- O homem é a personagem principal
- O rei e a mulher da limpeza são personagens secundárias
- Os secretários e os ajudantes são figurantes.

- COMPOSIÇÃO

- O homem é uma personagem redonda (ou modelada), uma vez que vai revelando a sua densidade psicológica.

- CARACTERIZAÇÃO

- A caracterização é a construção das personagens de uma história. Pretende-se que o leitor consiga distingui-las, compreendê-las, emocionar-se e identificar-se com elas, ou, pelo contrário, rejeitá-las. O leitor deve conseguir sentir, perante as personagens, os mesmos sentimentos que experiencia face a pessoas reais.
- As personagens podem ser descritas de diferentes formas e sob diferentes aspetos.



“Conto da ilha desconhecida”, de J. Saramago



Manual pp. 88-92

1. Indica o tempo e o modo das formas verbais presentes nos itens seguintes:

a) “à espera de que o requerimento **fizesse**, de um em um, o caminho ao contrário”

Fizesse: pretérito imperfeito do conjuntivo

b) “**Pensarás** tu que eu não **tenho** mais nada que **fazer**”

Pensarás: futuro do indicativo **tenho:** presente do indicativo

fazer: infinitivo impessoal

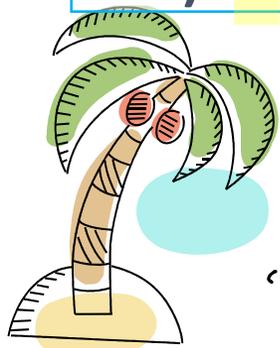
c) “**Dá**-me um barco”

Dá: imperativo

d) “**é** impossível que não **exista** uma ilha desconhecida”

é: presente do indicativo

exista: presente do conjuntivo

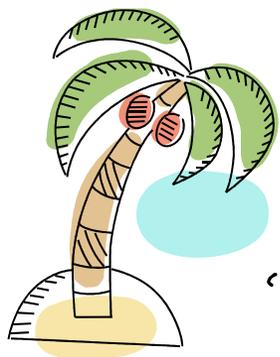


“Conto da ilha desconhecida”, de J. Saramago



2. Como te apercebeste na atividade de Pré-leitura, Saramago pontua os seus diálogos de uma forma um pouco diferente da norma:

- Que ilha desconhecida? – perguntou o rei disfarçando o riso, como se tivesse na sua frente um louco varrido, dos que têm a mania das navegações, a quem não seria bom contrariar logo de entrada.
- A ilha desconhecida. – repetiu o homem.
- Disparate, já não há ilhas desconhecidas!
- Quem foi que te disse, rei, que já não há ilhas desconhecidas?
- Estão todas nos mapas.



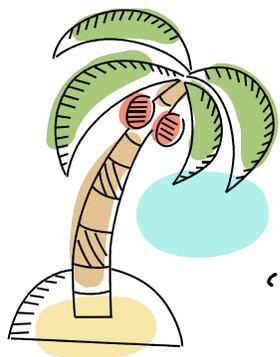
“Conto da ilha desconhecida”, de J. Saramago



Manual pp. 88-92

2. Como te apercebeste na atividade de Pré-leitura, Saramago pontua os seus diálogos de uma forma um pouco diferente da norma:

- Nos mapas só estão as ilhas conhecidas.
- E que ilha desconhecida é essa de que queres ir à procura?
- Se eu to pudesse dizer, então não seria desconhecida.
- A quem ouviste tu falar dela? – perguntou o rei, agora mais sério.
- A ninguém.
- Nesse caso, por que teimas em dizer que ela existe?
- Simplesmente porque é impossível que não exista uma ilha desconhecida.
- E vieste aqui para me pedires um barco?



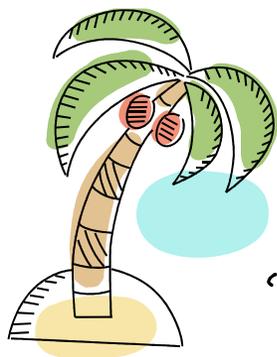
“Conto da ilha desconhecida”, de J. Saramago



Manual pp. 88-92

2. Como te apercebeste na atividade de Pré-leitura, Saramago pontua os seus diálogos de uma forma um pouco diferente da norma:

- Sim, vim aqui para pedir-te um barco.
- E tu quem és, para que eu to dê?
- E tu quem és, para que não mo dê?
- Sou o rei deste reino, e os barcos do reino pertencem-me todos.
- Mais lhes pertencerás tu a eles do que eles a ti.
- Que queres dizer? – perguntou o rei, inquieto.
- Que tu, sem eles, és nada, e que eles, sem ti, poderão sempre navegar.



“Conto da ilha desconhecida”, de J. Saramago

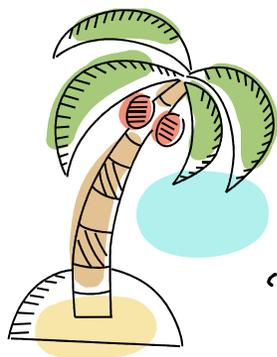


Manual pp. 88-92

Vais agora ouvir um texto inserido na rubrica radiofónica “1 minuto pela Terra”, sobre El Hierro, uma das ilhas do arquipélago das Canárias (Espanha).

Pré-escuta

1. Antes de ouvires o texto, tenta antecipar a sua temática a partir do título da rubrica radiofónica em que este se encontra inserido.



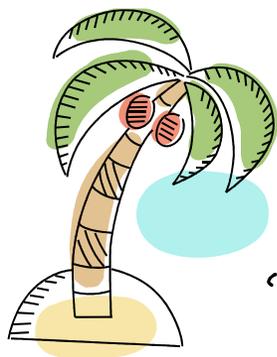
“Conto da ilha desconhecida”, de J. Saramago



Manual pp. 88-92

Escuta

2. Resume a informação, abordando os seguintes aspetos:
- a) tipo de energias utilizadas na ilha El Hierro;
 - b) equipamentos que, nesta ilha, permitem a produção ecológica de eletricidade;
 - c) vantagens que o recurso a energias renováveis, em ilhas, traz ao ambiente.



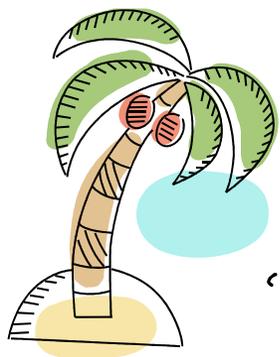
“Conto da ilha desconhecida”, de J. Saramago



Manual pp. 88-92

Pós-escuta

3. Qual a tua opinião relativamente aos avanços tecnológicos levados a cabo nesta ilha.



“Conto da ilha desconhecida”, de J. Saramago

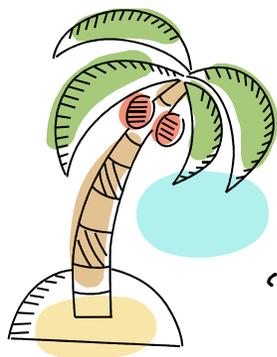


Manual pp. 88-92

Pré-escuta

1. Antes de ouvires o texto, tenta antecipar a sua temática a partir do título da rubrica radiofónica em que este se encontra inserido.

É previsível que a rubrica radiofónica “1 Minuto pela Terra” aborde temas relacionados com a **ecologia**, incitando à **preservação do nosso planeta**.



“Conto da ilha desconhecida”, de J. Saramago



Manual pp. 88-92

Escuta

2. Resume a informação, abordando os seguintes aspetos:

- a) tipo de energias utilizadas na ilha El Hierro;
- b) equipamentos que, nesta ilha, permitem a produção ecológica de eletricidade;
- c) vantagens que o recurso a energias renováveis, em ilhas, traz ao ambiente.

A rubrica radiofónica fala-nos de uma ilha das Canárias, El Hierro, de 11 000 habitantes, cuja **fonte de energia é completamente ecológica**, pois recorre a **diversos tipos de energias renováveis** (parque eólico, central hidroelétrica, coletores solares térmicos, sistemas fotovoltaicos ligados à rede). Sendo uma ilha, precisaria de transporte de combustível, que libertaria para a atmosfera **18 000 toneladas de dióxido de carbono anuais**. Assim sendo, é um exemplo da **utilização dos recursos que a Natureza nos oferece**.



“Conto da ilha desconhecida”, de J. Saramago



Manual pp. 88-92